

Mandela será ouvido sobre reaproximação

ESP 1/8/91

Rezek afirma que Brasil consultará líder negro sobre as relações com a África do Sul

O ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek, disse ontem no Rio que o Brasil pretende conversar com lideranças negras sobre que atitude adotar em relação à retomada de relações comerciais e culturais com a África do Sul. Segundo ele, o presidente do Congresso Nacional Africano (CNA), Nelson Mandela, que chega hoje ao Brasil, será "um dos interlocutores mais importantes desse processo".

Rezek prevê que em pouco tempo as relações estarão normalizadas. Mesmo assim, ressaltou que "não há decisões tomadas" na mudança de comportamento com a África do sul. "A principal tônica é de otimismo", afirmou. "Parece que em pouco tempo não teremos de nos queixar da ordem jurídica na África do Sul."

O ministro comentou ter ficado preocupado com a extensão do programa que Mandela terá de cumprir de hoje até segunda-feira, quando se encontrará com o presidente Fernando Collor. "Mandela é um grande líder mas



João Varella/AB—27/7/91

Rezek: agenda da visita de Mandela é "absurda e gigantesca"

tem limitações de saúde e idade (tem 73 anos)", avaliou Rezek. Para ele, foi elaborada uma agenda "absurda e gigantesca", que será diminuída.

Os problemas com a extensão do programa de Mandela no Brasil acabaram quase levando ao cancelamento, na terça-feira, da visita do líder negro ao País. Da



Francis France—4/5/90

África do Sul, o escritório do Congresso Nacional Africano (CNA), partido presidido por Mandela, queria reduzir pelo menos à metade a duração da viagem, por causa da saúde do líder da luta contra o apartheid. Em Brasília, a negociação para manter o roteiro invadiu a noite e mobilizou vários dos convidados

no coquetel de despedida da embaixadora Thereza Quintella, nova representante do Brasil na Áustria, no Clube das Nações. No fim da festa, a boa notícia: Yasuf Saloojee, um dos enviados especiais do CNA, conseguira falar com Mandela, no México, e ele mandou seguir a programação.

MARATONA

A maratona de Mandela no Brasil começa hoje, às 6h30, quando desembarcar na Base Aérea do Galeão e for recebido pelo governador do Rio, Leonel Brizola (PDT). Logo em seguida, ele vai inaugurar um Centro Integrado de Educação Pública (Ciep) que levará seu nome. Almoçará com Brizola e, à noite, participará de ato público na Praça da Apoteose. Amanhã, terá encontro em São Paulo com o governador Luiz Antônio Fleury Filho (PMDB), e com a prefeita da Capital. No sábado, será homenageado em Salvador, na Bahia, e à noite jantará em Vitória, no Espírito Santo, com o governador Albuíno Azererredo. No domingo, ainda no Espírito Santo participa de nova manifestação. Sua visita se encerrará em Brasília na segunda-feira, quando manterá encontro com o presidente Collor.